

A volta do que não foi...

Sinergia CUT denuncia novas demissões e clima de terror na Auren Operações

Sindicato repudia processo de desligamento realizado pela empresa e afirma que medidas judiciais e denúncias a órgãos competentes já estão sendo encaminhadas



Os trabalhadores da Auren Operações foram novamente surpreendidos por um processo de demissões realizado nesta última terça-feira (05). Segundo denúncias recebidas pelo Sinergia CUT, o formato adotado pela empresa foi marcado por constrangimentos, pressão psicológica e forte impacto no ambiente de trabalho.

Controlada pelo Grupo Votorantim e pelo fundo de pensão canadense CPP, a empresa vem sendo alvo de críticas dos trabalhadores devido ao agravamento das condições de trabalho e ao clima organizacional nas unidades operacionais. A situação se intensificou após o acidente que resultou na morte de um trabalhador na usina de Barra Bonita, no final de março passado.

Na nova rodada de desligamentos, cinco trabalhadores foram demitidos.

Conforme relato encaminhado ao Sindicato, os trabalhadores passaram por um processo considerado “inquisitório” e traumático. Um dos trabalhadores desligados teria sido informado de que a dispensa ocorreu em razão de uma reestruturação interna.

O caso chama atenção porque, em ação judicial movida pelo Sindicato, a empresa alegou que as demissões ocorridas entre novembro de 2024 e novembro de 2025 teriam sido negociadas com a entidade sindical. Será mesmo?

Demissões agravam clima organizacional

O Sinergia CUT também denuncia que o quadro reduzido de trabalhadores já vinha provocando jornadas excessivas, com casos de até sete dias consecutivos sem folga e realização

de horas extras acima dos limites permitidos. Com as novas demissões, a avaliação é de que haverá ainda mais sobrecarga e piora nas condições de trabalho e de vida.

“O clima organizacional, que já era ruim, piorou ainda mais. Os trabalhadores e trabalhadoras não suportam mais essa lógica do ‘quanto pior, melhor’”, repudia o Sindicato.

Diante da situação, o Sinergia CUT já acionou a sua Área Jurídica para adotar medidas contra o que considera abuso no processo de demissão e também está comunicando diversos órgãos e instituições sobre as práticas adotadas pela empresa na gestão de uma concessão pública considerada essencial e de alto risco para a população.

**Pela vida e por mais renda.
A luta é agora!**